

5.1. ARTIGO 1

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE CAMINHONEIROS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

HEALTH PROMOTION FOR TRUCK DRIVERS: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS

Resumo

A profissão de caminhoneiro é de grande relevância para o funcionamento logístico de diferentes países. Todavia, devidos as características próprias da profissão, são um grupo ocupacional exposto a diversos fatores de risco de vida e saúde. Nesse sentido, este estudo objetiva analisar por meio de revisão bibliométrica a produção científica relacionada à promoção da saúde dos caminhoneiros. Para esse fim, buscou-se na base da Scopus por artigos, considerando o tema central como “Promoção da saúde para caminhoneiros”. Foram identificados, nos últimos 10 anos, 82 produções que após aplicação dos critérios de inclusão resultaram em 18 textos completos para síntese dos resultados. Os documentos identificados foram agrupados de acordo com as áreas temáticas “saúde mental e qualidade do sono”, “saúde e aspectos sexuais”, “promoção da saúde” e “nutrição e atividade física”. A partir da avaliação proposta pôde-se evidenciar a escassez de publicações abordando a promoção de saúde de caminhoneiros, bem como de programas educacionais/comportamentais para este grupo.

Palavras-chave: Caminhoneiros; Promoção da saúde; Revisão de literatura

Abstract

The profession of truck driver is of great importance to the logistical functioning of different countries. However, due to the characteristics of the profession, they are an occupational group exposed to various life and health risk factors. This study aims to analyze scientific production related to health promotion for truck drivers by means of a bibliometric review. To this end, we searched the Scopus database for articles, considering the central theme as “Health promotion for truck drivers.” In the last 10 years, 82 articles were identified which, after applying the inclusion criteria, resulted in 18 full texts for synthesizing the results. The documents identified were grouped according to the thematic areas “mental health and sleep quality”, “health and sexual aspects”, health promotion” and ‘nutrition and physical activity’. The proposed evaluation revealed a lack of publications on health promotion for truck drivers, as well as educational/behavioral programs for this group.

Keywords: Truck drivers; Health promotion; Literature review

Introdução

A condução de caminhões abrange uma série de características intrínsecas que contribuem para um ambiente de trabalho insalubre, incluindo pressão temporal crônica, infraestrutura inadequada nas paradas de caminhões, privação de sono, alta demanda laboral, baixo grau de controle sobre as condições de trabalho, comportamento sedentário imposto e longas e irregulares jornadas de trabalho (Passey *et al.*, 2014; Guest *et al.*, 2022).

Como resultado, os motoristas de caminhão geralmente apresentam perfis de saúde piores do que a população em geral, incluindo uma maior prevalência de obesidade, hipertensão (Guest *et al.*, 2020) e problemas de saúde mental (Moreira, Leal e Barbosa, 2022), além de baixa atividade física e hábitos alimentares ruins. Esse perfil epidemiológico decorre, em parte, de condições de trabalho desfavoráveis, incluindo longas jornadas de trabalho, privação de sono, estilo de vida sedentário e dieta pouco saudável (Thiese *et al.*, 2017).

Os motoristas de caminhão trabalham em ambientes que oferecem oportunidades muito limitadas para levar um estilo de vida saudável (Rashmi e Marisamynathan, 2023). O ambiente de trabalho típico tem má qualidade do ar, falta de opções de alimentos saudáveis e pouco espaço para atividades físicas, o que cria grandes barreiras para que os caminhoneiros adotem estilos de vida saudáveis (Rocha *et al.*, 2022; Rocha, Teixeira e Moreno, 2023; Crespo *et al.*, 2024).

Nesse sentido a avaliação da saúde dos caminhoneiros e, acima de tudo, a busca pela criação de programas de promoção e prevenção da saúde deste importante grupo ocupacional é de grande valia. Assim este estudo objetiva analisar por meio de revisão bibliométrica a produção científica relacionada à promoção da saúde dos caminhoneiros.

Material e métodos

Trata-se de uma revisão da literatura do tipo bibliométrica com base nos registros da Scopus.

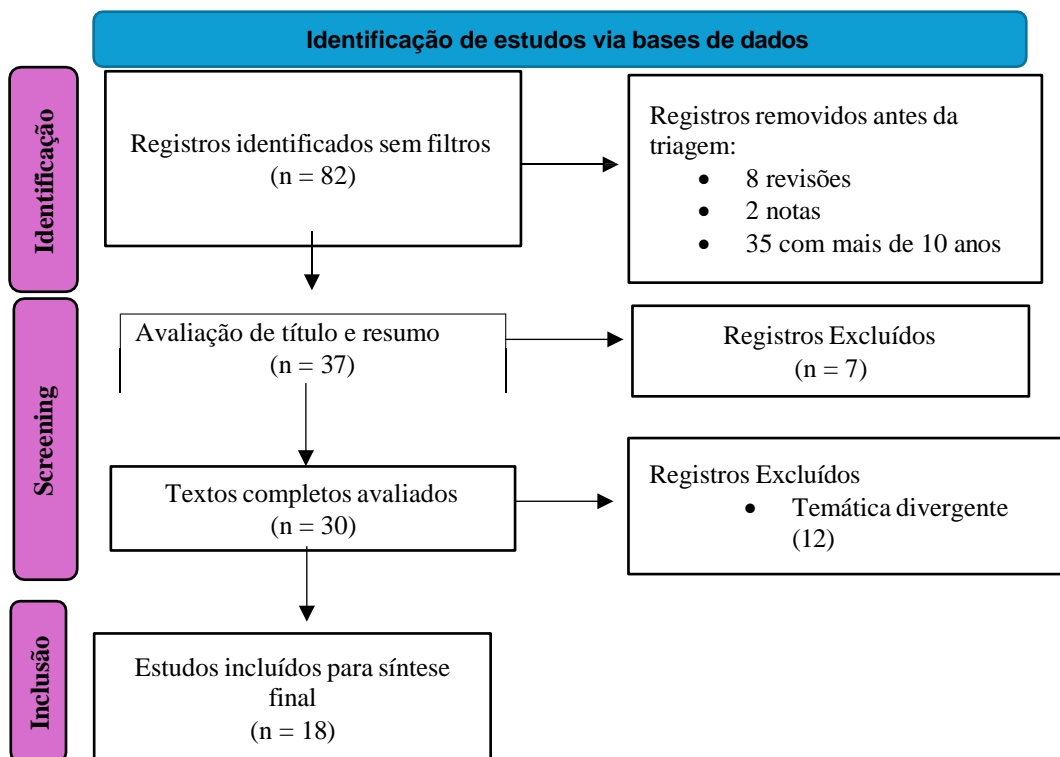
Este estudo empregou duas técnicas, o PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) para uma análise sistematizada dos artigos incluídos na análise e a análise bibliométrica para criar mapas de conhecimento.

Para esse fim, os artigos foram obtidos do banco de dados Scopus, considerado o tema central como “Promoção da saúde para caminhoneiros”. Posteriormente, essas palavras-chave foram utilizadas entre 20 e 26 de maio de 2024 conforme o chaveamento a seguir:

TITLE-ABS-KEY (“Health Promotion” OR “Wellness Programs” AND TITLE-ABS-KEY (“Truck Driver”)

A busca foi realizada sempre pelos termos presentes em título, resumo ou palavras-chave no intuito de um maior refinamento dos resultados primários. A priori o chaveamento foi rodado sem nenhum filtro de seleção e em seguida com o filtro de 10 anos de publicação e de artigos originais (Figura 1)

Figura 1 - Processo de identificação e seleção dos estudos incluídos, conforme critérios do PRISMA

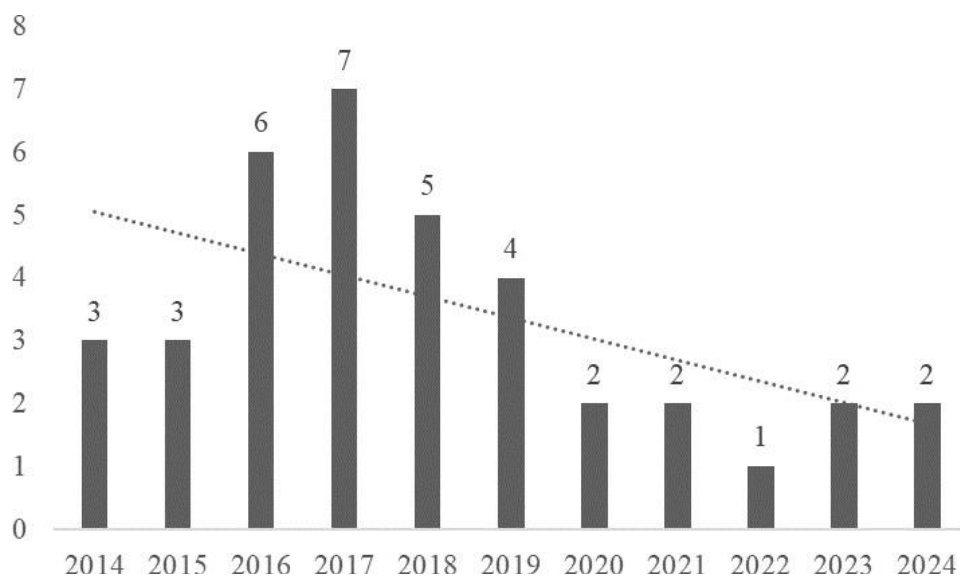


As análises foram realizadas usando o pacote Bibliometrix® do R por meio da criação de mapas temáticos. Além disso, este estudo também utilizou os softwares MS Excel 365 para extração das informações dos artigos e Zotero® para gerenciamento das referências.

Resultados

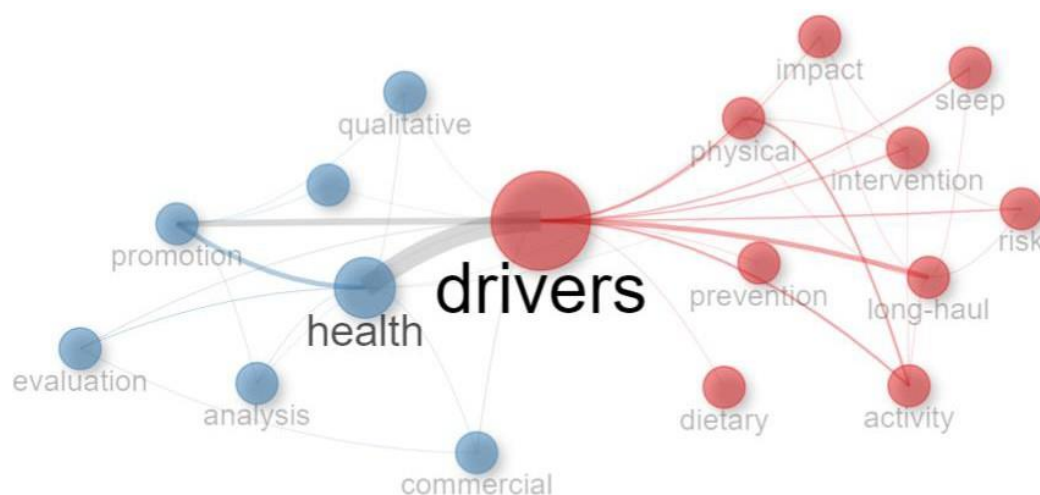
No período de 2014 a 2024 foram identificadas 37 publicações relacionadas à promoção da saúde dos caminhoneiros. Tais produções têm mostrado um padrão de decréscimo, uma vez que o número absoluto de publicações referentes teve o seu maior registro no ano de 2017 (n = 7) e o seu menor no ano de 2022 (n = 1), com média aproximada de produção no período de 3 artigos/ano (Figura 2).

Figura 2. Tendência de publicações acerca da promoção de saúde de caminhoneiros (2014 a 2024)



A co-ocorrência de termos nos títulos dos artigos revisados foi analisada para revelar tópicos e conceitos mais mencionados e interconectados. O algoritmo de agrupamento produziu dois agrupamentos temáticos distintos dentro da rede (vermelho e azul). Quando verificada a recorrência de menção, o termo “*driver*”, que englobou sinônimos como caminhoneiros, motoristas de caminhão e motoristas de carga pesada, foi o de maior densidade, seguido dos termos saúde e promoção. As relações podem ser vistas no mapa semântico a seguir (Figura 3).

Figura 3. Mapa semântico de densidade dos termos mais frequentes nos títulos das publicações inclusas na revisão.



Quanto aos locais de realização dos estudos, os Estados Unidos foram o país de maior produção científica sobre a temática analisada (35,2%), seguido pela Austrália (10,8). Salienta-se que no Brasil somente dois artigos (5,4%) foram realizados no período avaliado.

Nos estudos inclusos para síntese final pôde-se notar que foram mais comuns aqueles que avaliaram aspectos do processo de adoecimento desses caminhoneiros como saúde cardiovascular, padrão de sono e atividade física, saúde mental, entre outros. Programas e/ou ações de prevenção e/ou promoção da saúde e bem-estar desses profissionais apareceram em cinco (25,0%) publicações (Tabela 1).

Tabela 1. Listagem de artigos incluídos na seleção final, segundo ano e temática abordada

n	Título	Ano	Temática
1	<i>Alcohol use and health conditions among truck drivers;</i>	2014	Saúde mental e qualidade do sono
2	<i>Perception of HIV infection prevention messages by truck drivers in Togo with respect to the “roulez protégé” billboard</i>	2015	Saúde e aspectos sexuais
3	<i>Health and wellness programs for commercial motor-vehicle drivers: organizational assessment and new research directions</i>	2015	Promoção da saúde
4	<i>Health promotion in the trucking setting: understanding Dutch truck drivers' road to healthy lifestyle changes</i>	2016	Promoção da saúde
5	<i>Sexual practices, myths and misconceptions among long distance truck drivers in north India</i>	2016	Saúde e aspectos sexuais
6	<i>Sleep quality in long haul truck drivers: a study on Iranian national data</i>	2016	Saúde mental e qualidade do sono
7	<i>Work, sleep, and cholesterol levels of U.S. Long-haul truck drivers</i>	2017	Saúde mental e qualidade do sono
8	<i>Truckies and health promotion: using the Angelo framework to understand the workplace's role</i>	2017	Promoção da saúde
9	<i>An analysis of health promotion materials for Dutch truck drivers: off target and too complex?</i>	2017	Promoção da saúde
10	<i>Reducing commercial truck driver BMI through motivational interviewing and self-efficacy</i>	2018	Nutrição e atividade física
11	<i>Health risks of American long-distance truckers: results from a multisite assessment</i>	2018	Saúde e aspectos sexuais
12	<i>The impact of work organization, job stress, and sleep on the health behaviors and outcomes of U.S. Long-haul truck drivers</i>	2019	Saúde mental e qualidade do sono
13	<i>Truckies' nutrition and physical activity: a cross-sectional survey in Queensland, Australia</i>	2019	Nutrição e atividade física
14	<i>Enhancing physical activity knowledge exchange strategies for Canadian long-haul truck drivers</i>	2020	Nutrição e atividade física
15	<i>Risk factors for depressive symptoms in long-haul truck drivers</i>	2020	Saúde mental e qualidade do sono
16	<i>Prevalence of coronary risk factors in load transport drivers;</i>	2022	Saúde e aspectos sexuais
17	<i>Program evaluation of fit to pass®, a remotely accessible health promotion program for commercial motor vehicle truck drivers</i>	2024	Promoção da saúde
18	<i>What moves truck drivers? A person-centered perspective on workplace physical activity promotion</i>	2024	Nutrição e atividade física

DISCUSSÃO

Este estudo evidenciou uma baixa produção científica sobre promoção de saúde de caminhoneiros, além de ter ficado evidente a queda nessa produção. No intuito de melhor discutir os achados, subseções serão utilizadas com base na grande área temática dos estudos.

Saúde mental e qualidade do sono

A qualidade do sono de 2200 caminhoneiros no Irã revelou que 54% tinham uma má qualidade do sono avaliada por instrumento específico para esse fim (Sadeghniaat-Haghighi, Yazdi e Kazemifar, 2016). Ainda no tocante a esta avaliação, outro estudo mostrou que os caminhoneiros de longa distância têm um perfil de colesterol de alto risco, e a qualidade do sono e os fatores de organização do trabalho podem induzir esses resultados de colesterol (Lemke *et al.*, 2017).

Complementarmente, ao avaliar aspectos ligados à saúde mental, um estudo evidenciou que tanto o alto nível de estresse no trabalho (OR = 3,58) quanto a baixa qualidade do sono (OR = 2,22) resultaram em maiores chances de um diagnóstico de saúde mental (Hege *et al.*, 2019). Nesse sentido, outra pesquisa mostrou que 44% caminhoneiros de longas distâncias relataram sintomas de depressão nos últimos 12 meses, sendo o estresse grave relacionado ao trabalho, o uso de medicamentos psiquiátricos e o sono interrompido preditores de sintomatologia depressiva (Crizzle, McLean e Malkin, 2020).

É sabido que estágios depressivos e situações de isolamento o consumo de álcool pode mostrar-se como um fator de fuga. Assim, 73,8% (n = 610) dos caminhoneiros avaliados por outro estudo faziam uso de álcool independentemente do nível de risco. Ainda ressalta-se que 31,9% (n = 264) faziam o que pode ser classificado como uso de alto risco (Domingos *et al.*, 2014).

Nutrição e atividade física

A avaliação de aspectos nutricionais perpassa pela avaliação da composição corporal. Assim de acordo com avaliação de 400 caminhoneiros na Pensilvânia, num período de 4 semanas, os mesmos perderam em média 0,65 kg/m² do índice de massa corporal (IMC) (Wilson, Wolf e Olszewski, 2018). Em outro estudo, após a participação em um programa comportamental, os caminhoneiros tiveram uma redução média no peso e no índice de massa corporal (IMC) de 4,6 libras e 1,3 kg/m², respectivamente (Snyder *et al.*, 2024).

Complementarmente, sobre o estado nutricional de 231 caminhoneiros australianos, 50% consumiam menos frutas e 88% menos vegetais do que as recomendações nacionais; 63% consumiam pelo menos uma porção de alimentos não saudáveis por dia e 65% tomavam pelo menos uma lata de bebida açucarada dia (Sendall *et al.*, 2019). Este padrão alimentar aliado à falta de atividade física tem potencial de causar sérios danos à saúde desses profissionais.

De acordo com entrevistas realizadas com caminhoneiros e seus empregadores, em outro estudo, foi percebido que tanto patrões quanto os motoristas não tinham consciência da importância da atividade física e de seu impacto sobre a saúde. Os motoristas explicaram que estavam muito ocupados, estressados ou cansados para serem ativos ou para aprender sobre atividade física (Gorzynski, Edmunds e Lowry, 2020).

O nível de atividade física foi avaliado por um dos estudos aqui elencados, mostrando que 80% praticaram menos do que os níveis de atividade física de intensidade moderada e vigorosa previstos nas recomendações nacionais. É preocupante o fato de que quase 90% dos motoristas tinham índice de massa corporal acima do recomendado - cerca de 60% eram obesos (Sendall *et al.*, 2019). Em um estudo realizado no Brasil, 48,8% dos caminhoneiros eram fisicamente inativos e 73,80% estavam acima do peso (Braga *et al.*, 2022)

Também nos estudos aqui identificados, uma variedade de necessidades foram ditas como fundamentais para o desenvolvimento de intervenções de promoção de atividade física por caminhoneiros. Essas parecem estar intimamente ligadas, portanto, a uma combinação de capacidades, oportunidades e/ou motivação para desenvolver intervenções holísticas (Gawlik *et al.*, 2024). Conforme relatos de caminhoneiros entrevistados, as informações recebidas por alguns sobre esse tópico eram muito gerais para serem úteis na mudança de comportamento. Segundo os mesmos, informações personalizadas e acessíveis sobre atividade física deveriam ser fornecidas a eles por meio de vários métodos pelos empregadores, como um aspecto da saúde e segurança ocupacional (Gorzynski, Edmunds e Lowry, 2020).

Promoção da saúde

No que diz respeito à promoção da saúde, os estudos indicam que os esforços nas empresas de transporte rodoviário continuam a ser insuficientes, e os programas de saúde e bem-estar incipientes para melhorar os resultados de saúde (Lemke e Apostolopoulos, 2015). Nossas descobertas ilustram que os motoristas de caminhão holandeses, por exemplo, desejam melhorar seu estilo de vida, mas têm pouco acesso a conceitos de vida saudável, bem como uma tendência a minimizar seus riscos à saúde. Além disso, eles enfrentam barreiras em seu ambiente de trabalho e pessoal que os impedem de traduzir suas intenções em mudanças reais no estilo de vida (Boeijsinga, Hoeken e Sanders, 2016).

Apesar da insuficiências das ações, os locais de trabalho do setor de transportes percebem que têm um papel importante na abordagem dos aspectos físicos, econômicos, políticos e socioculturais da obesidade em caminhoneiros, por exemplo. No entanto, os funcionários do setor de transportes - especificamente, os motoristas de caminhão - não percebem que os locais de trabalho têm um papel importante na saúde; em vez disso, eles consideram a saúde como uma área de responsabilidade pessoal (Sendall *et al.*, 2017).

Complementarmente, outro estudo realizado na Holanda avaliou que os materiais de promoção

da saúde existentes para caminhoneiros não são suficientemente adaptados à mentalidade do grupo-alvo e às habilidades de alfabetização em saúde. São oferecidas recomendações para o desenvolvimento de intervenções de saúde não personalizadas para esse grupo ocupacional de alto risco, o que gera má compreensão e, conseqüentemente, a não mudança de hábitos (Boeijinga, Hoeken e Sanders, 2017).

Saúde geral e aspectos sexuais

Avaliação de aspectos gerais de saúde mostraram que a prevalência de hipertensão arterial foi de 31,3% e um risco coronariano médio de 46,3%, fator que foi diretamente associado ao tempo de atuação profissional ($r = 0,52$), sendo que 7,5% tinham alto risco de desenvolver diabetes (Braga *et al.*, 2022). Ainda relativo a avaliações de padrões de colesterol, a maioria dos caminhoneiros (66,4%) tinha um HDL baixo (<40 mg/dL) e quase 42% tinham uma relação de alto risco entre o colesterol total e o colesterol HDL (Sadeghniaat-Haghighi, Yazdi e Kazemifar, 2016).

Uma avaliação de caminhoneiros norte-americanos mostrou que eles tinham níveis mais altos de colesterol e taxas mais altas de tabagismo, obesidade e diabetes do que a média da população dos EUA. Cerca de 23,5% dos motoristas relataram histórico de tabagismo, 14,5% tinham baixa satisfação no trabalho e 60% horário de trabalho irregular. O tempo médio de trabalho (direção) foi de $(9,3 \pm 2,5)$ horas diárias e $(55,5 \pm 18,29)$ horas semanais (Sadeghniaat-Haghighi, Yazdi e Kazemifar, 2016).

No tocante à saúde sexual, um número significativo de motoristas e ajudantes teve contato sexual com profissionais do sexo e, desses, 30% dos motoristas e 50% dos ajudantes relataram não usar preservativos (Sawal, Hans e Verma, 2016). Todavia, as taxas de infecção por DST/HIV em caminhoneiros foram menores do que a média dos EUA (Bachmann *et al.*, 2018). Complementarmente, 24 caminhoneiros de Togo foram entrevistados sobre HIV/AIDS e foram capazes de listar vários modos de transmissão e várias maneiras de se proteger do HIV (Yaya *et al.*, 2015).

Conclusão

A partir dos resultados aqui evidenciados foi possível verificar que os caminhoneiros são um grupo ocupacional que demanda avaliações multifacetadas. Todavia, é importante tornar as intervenções/orientações acessíveis a esta população para que surtam os efeitos necessários, já que os programas educacionais/comportamentais são escassos ou de difícil implementação.

Fica claro então, a necessidade da criação de novas intervenções/programas educacionais para impactar positivamente a saúde desse grupo ocupacional. Assim, novas produções científicas nesta área são importantes para direcionar as ações e mensurar o seu impacto.

REFERÊNCIAS

BACHMANN, L. H.; LICHTENSTEIN, B.; ST LAWRENCE, J. S.; MURRAY, M.; RUSSELL, G. B.; e HOOK, E. W. Health Risks of American Long-Distance Truckers: Results From a Multisite Assessment. **Journal of Occupational and Environmental Medicine**, v. 60, n. 7, p. e349–e355,

2018. ISSN 10762752 (ISSN). DOI 10.1097/JOM.0000000000001319.

BOEIJINGA, A.; HOEKEN, H.; e SANDERS, J. Health promotion in the trucking setting: Understanding Dutch truck drivers' road to healthy lifestyle changes. **Work**, v. 55, n. 2, p. 385–397, 2016. ISSN 10519815 (ISSN). DOI 10.3233/WOR-162409.

BOEIJINGA, A.; HOEKEN, H.; e SANDERS, J. An analysis of health promotion materials for Dutch truck drivers: Off target and too complex? **Work**, v. 56, n. 4, p. 539–549, 2017. ISSN 10519815 (ISSN). DOI 10.3233/WOR-172503.

BRAGA, B. B.; FERREIRA, F. G.; REIS, H. H. T.; e MARINS, J. C. B. Prevalence of coronary risk factors in load transport drivers. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 20, n. 2, p. 254–261, 2022. ISSN 16794435 (ISSN). DOI 10.47626/1679-4435-2022-695.

CRESPO, Noe C.; MANZO, Daniel; PEREZ, Vanessa; WALSH-BUHI, Eric R.; e CALZO, Jerel P. A Qualitative Study of Multilevel Barriers and Facilitators Associated with Physical Activity and Diet Among Long-Haul Truck Drivers. **Safety and Health at Work**, 18 maio 2024. ISSN 2093-7911. DOI 10.1016/j.shaw.2024.04.005. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2093791124000283>. Acesso em: 28 maio 2024.

CRIZZLE, A. M.; MCLEAN, M.; e MALKIN, J. Risk factors for depressive symptoms in long-haul truck drivers. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 11, 2020. ISSN 16617827 (ISSN). DOI 10.3390/ijerph17113764. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85085576076&doi=10.3390%2fijerph17113764&partnerID=40&md5=be88733515478d87e3ba000e7da1ac76>.

DOMINGOS, J. B. C.; PILLON, S. C.; SANTOS, M. A. DOS; SANTOS, R. A. DOS; JORA, N. P.; e FERREIRA, P. S. Alcohol use and health conditions among truck drivers. **Revista Enfermagem**, v. 22, n. 6, p. 886–892, 2014. ISSN 01043552 (ISSN).

GAWLIK, A.; HABERSTOCK, S.; BECKERT, J.; e ZEPP, C. What moves truck drivers? A person-centered perspective on workplace physical activity promotion. **International Journal of Occupational Safety and Ergonomics**, v. 30, n. 2, p. 425–435, 2024. ISSN 10803548 (ISSN). DOI 10.1080/10803548.2024.2315898.

GORCZYNSKI, P. F.; EDMUNDS, S.; e LOWRY, R. Enhancing physical activity knowledge exchange strategies for Canadian long-haul truck drivers. **International Journal of Workplace Health Management**, v. 13, n. 2, p. 139–152, 2020. ISSN 17538351 (ISSN). DOI 10.1108/IJWHM-02-2019-0032.

GUEST, Amber J.; CHEN, Yu-Ling; PEARSON, Natalie; KING, James A.; PAINE, Nicola J.; e CLEMES, Stacy A. Cardiometabolic risk factors and mental health status among truck drivers: a systematic review. **BMJ Open**, v. 10, n. 10, p. e038993, 2020. ISSN 2044-6055, 2044-6055. DOI 10.1136/bmjopen-2020-038993.

GUEST, Amber J. et al. The structured health intervention for truckers (SHIFT) cluster randomised controlled trial: a mixed methods process evaluation. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, v. 19, n. 1, p. 79, 7 jul. 2022. ISSN 1479-5868. DOI 10.1186/s12966-022-01316-x.

HEGE, A.; LEMKE, M. K.; APOSTOLOPOULOS, Y.; e SÖNMEZ, S. The Impact of Work Organization, Job Stress, and Sleep on the Health Behaviors and Outcomes of U.S. Long-Haul Truck Drivers. **Health Education and Behavior**, v. 46, n. 4, p. 626–636, 2019. ISSN 10901981 (ISSN). DOI 10.1177/1090198119826232.

LEMKE, M. K.; APOSTOLOPOULOS, Y.; HEGE, A.; WIDEMAN, L.; e SÖNMEZ, S. Work, sleep, and cholesterol levels of U.S. long-haul truck drivers. **Industrial Health**, v. 55, n. 2, p. 149–161, 2017. ISSN 00198366 (ISSN). DOI 10.2486/indhealth.2016-0127.

LEMKE, M.; e APOSTOLOPOULOS, Y. Health and wellness programs for commercial motor-vehicle drivers: Organizational assessment and new research directions. **Workplace Health and**

- Safety**, v. 63, n. 2, p. 71–80, 2015. ISSN 21650799 (ISSN). DOI 10.1177/2165079915569740.
- MOREIRA, Jansen Souza; LEAL, Ludwig Félix Machado; e BARBOSA, Silvânia da Cruz. Saúde mental no transporte rodoviário de carga: olhar ao caminhoneiro. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 14, n. 1, p. 133–145, 2022. ISSN 2177-093X. DOI 10.20435/pssa.v14i1.1725.
- PASSEY, Deborah et al. Long haul truck drivers' views on the barriers and facilitators to healthy eating and physical activity: A qualitative study. **International Journal of Workplace Health Management**, v. 7, n. 2, p. 121–135, 2014. ISSN 1753-8351. DOI 10.1108/IJWHM-08-2013-0031.
- RASHMI, Balamurugan Shandhana; e MARISAMYNATHAN, Sankaran. Factors affecting truck driver behavior on a road safety context: A critical systematic review of the evidence. **Journal of Traffic and Transportation Engineering (English Edition)**, v. 10, n. 5, p. 835–865, 2023. ISSN 2095-7564. DOI 10.1016/j.jtte.2023.04.006.
- ROCHA, Felipe Pereira; MARQUEZE, Elaine Cristina; KECKLUND, Göran; e MORENO, Claudia Roberta de Castro. Evaluation of truck driver rest locations and sleep quality. **Sleep Science**, v. 15, n. 1, p. 55–61, 2022. ISSN 1984-0659. DOI 10.5935/1984-0063.20210028.
- ROCHA, Felipe Pereira; TEIXEIRA, Talita Silveira Campos; e MORENO, Claudia Roberta de Castro. Ergonomic workplace analysis (EWA) as a model for creating an instrument to assess rest locations for truck drivers. **Revista brasileira de medicina do trabalho: publicacao oficial da Associacao Nacional de Medicina do Trabalho-ANAMT**, v. 21, n. 1, p. e2023817, 2023. ISSN 1679-4435. DOI 10.47626/1679-4435-2023-817.
- SADEGHNIAT-HAGHIGHI, K.; YAZDI, Z.; e KAZEMIFAR, A. M. Sleep quality in long haul truck drivers: A study on Iranian national data. **Chinese Journal of Traumatology - English Edition**, v. 19, n. 4, p. 225–228, 2016. ISSN 10081275 (ISSN). DOI 10.1016/j.cjtee.2016.01.014.
- SAWAL, N.; HANS, G. D. R.; e VERMA, G. Sexual practices, myths and misconceptions among long distance truck drivers in North India. **QJM: An International Journal of Medicine**, v. 109, n. 7, p. 467–472, 2016. ISSN 14602725 (ISSN). DOI 10.1093/qjmed/hcv205.
- SENDALL, M. C.; CRANE, P.; MCCOSKER, L.; FLEMING, M.; BIGGS, H. C.; e ROWLAND, B. Truckies and health promotion: Using the ANGELO framework to understand the workplace's role. **International Journal of Workplace Health Management**, v. 10, n. 6, p. 406–417, 2017. ISSN 17538351 (ISSN). DOI 10.1108/IJWHM-09-2017-0070.
- SENDALL, M. C.; MCCOSKER, L. K.; AHMED, R.; e CRANE, P. Truckies' nutrition and physical activity: A cross-sectional survey in Queensland, Australia. **International Journal of Occupational and Environmental Medicine**, v. 10, n. 3, p. 145–150, 2019. ISSN 20086520 (ISSN). DOI 10.15171/ijoem.2019.1533.
- SNYDER, P.; CARBONE, E.; HEATON, K.; e HAMMOND, S. Program Evaluation of Fit to Pass®, a Remotely Accessible Health Promotion Program for Commercial Motor Vehicle Truck Drivers. **Workplace Health and Safety**, v. 72, n. 1, p. 6–12, 2024. ISSN 21650799 (ISSN). DOI 10.1177/21650799231193587.
- THIESE, Matthew S. et al. Multiple Conditions Increase Preventable Crash Risks Among Truck Drivers in a Cohort Study. **Journal of Occupational & Environmental Medicine**, v. 59, n. 2, p. 205–211, fev. 2017. ISSN 1076-2752. DOI 10.1097/JOM.0000000000000937.
- WILSON, J. L.; WOLF, D. M.; e OLSZEWSKI, K. A. Reducing Commercial Truck Driver BMI Through Motivational Interviewing and Self-Efficacy. **Workplace Health and Safety**, v. 66, n. 6, p. 270–275, 2018. ISSN 21650799 (ISSN). DOI 10.1177/2165079918754585.
- YAYA, I.; TOUDEKA, A. S.; N'DRI, K. M.; IDRISOU, D.; VIGNIKIN, K.; e D'ALESSANDRO, E. Perception of HIV infection prevention messages by truck drivers in Togo with respect to the «Roulez Protégé» billboard. **Sante Publique**, v. 27, n. 1, p. 89–97, 2015. ISSN 09953914 (ISSN). DOI 10.3917/pub.151.0089.